

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Nova secção no site da Paróquia: Foi inserida no site da Paróquia, em "Actualidade", mais uma secção intitulada "Ao Ritmo do Tempo", onde pode encontrar diversos conteúdos para reflexão e cultura religiosa, colocados cada semana ou cada mês: "Citação da semana", "conto da semana", "artigo da semana", "mensagem do mês", "livro do mês", "anedota do mês", etc. e ainda propostas audiovisuais e de leitura. Veja em www.paroquiasocorro.no.sapo.pt

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); Daniel Pereira Ribeiro – 60 € (semestral); Elvira Miranda Moreira – 5 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 30 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel dos Reis Filipe Sousa – 60 € (semestral); Dr. Manuel Inácio Fernandes da Rocha – 500 €; Margarida de Jesus Sousa Lima – 10 €; Maria dos Anjos – 10 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Anónima – 5 € (mensal); Anónimo – 25 €; Anónimo – 5 €. Bem hajam!

Não tendo havido Ofertório mensal neste mês de Janeiro, em virtude de já haver Janeiras para a mesma finalidade e de se aproximar o Ofertório Solene anual a realizar em 2 e 3 de Fevereiro na Festa em honra do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro, algumas ofertas que foram entregues em envelopes do Ofertório são contabilizadas e publicadas aqui como ofertas normais.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Esperança Costa Correia; Mário Rocha
22	Ter	18,30	Manuel Freitas da Silva; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha
23	Qua		
24	Qui		
25	Sex		
26	Sáb	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra; José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; António Borlido; Álvaro Gonçalves de Araújo; Etelvina Martins de Sousa Miranda; Manuel dos Anjos Esteves, Alzira Esteves e António Esteves; Cassiana Longarito Cassiano Pereira; Manuel da Silva Ribeiro; António Gonçalves Vieira
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

N.º 355 – 20/01/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



2.º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. ... Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Ele. ... eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”.» (Evangelho)

Manifestação de apoio ao Papa
Igreja na Itália recusa instrumentalização política do Angelus deste Domingo, onde são esperadas milhares de pessoas



A Igreja Católica na Itália está a mobilizar-se para fazer do Angelus deste Domingo, na Praça de São Pedro, uma grande manifestação de apoio ao Papa depois dos acontecimentos que levaram ao cancelamento da sua visita à Universidade romana La Sapienza.

O apelo lançado pelo Cardeal Camillo Ruini, vigário papal para Roma, ganhou repercussões em várias Dioceses e movimentos eclesiais, em especial junto dos mais jovens.

Em declarações ao jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, este responsável fez questão de sublinhar que “o Angelus não será um comício”.

“Vai ser o que é, ou seja, uma oração. Quem o interpretar de outro modo, engana-se”, alerta.

Para o Cardeal Ruini, estamos na presença de “um acto de afecto e de serenidade”, acrescentando que o seu convite “não se dirige a ninguém em particular e não é um protesto pelo cancelamento da visita do Papa”.

Já esta manhã, na visita dos alunos do Colégio Capranica de Roma, o Cardeal Camillo Ruini manifestou a “filial e total solidariedade” da Igreja e do povo romano, bem como de “toda a Itália”.

Em Milão serão montados ecrãs gigantes para acompanhar a recitação do Angelus, em sinal de solidariedade para com o Papa.

Na passada Quarta-feira, cinco mil peregrinos fizeram questão de manifestar o seu apoio ao Papa com aplausos e palavras de incentivo, incluindo o grito “liberdade, liberdade, liberdade”.

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 49, 3.5-6

2.ª leitura: 1 Cor. 1, 1-3

Evangelho: Jo. 1, 29-34

- A Igreja toda é missionária -

A Palavra do Senhor deste domingo completa o perfil do Messias e apresenta-o já em plena actividade.

Com este novo cântico do Servo de Javé, o Messias é-nos apresentado como “a luz das nações”, para que “a salvação chegue até aos confins da terra” e, assim, se manifestar a glória de Deus.

João Baptista aponta-O aos seus discípulos como o “Cordeiro de Deus” sobre quem o Espírito Santo desceu após o seu baptismo.

Por sua vez, S. Paulo apresenta-se aos cristãos de Corinto como “escolhido por vontade de Deus para apóstolo de Cristo Jesus”.

A apostolicidade da Igreja advém-lhe não apenas do facto de ser fundada sobre os doze Apóstolos, mas também de, neles e com eles, a todos os baptizados ser confiada a continuação da missão de instaurar na terra a justiça de Deus: “como o Pai me enviou, também vos envio a vós: Ide”.

E, hoje, a missão da Igreja está muito mais alargada: não se trata só de levar a mensagem da Boa Nova aos povos distantes, que nunca a ouviram – as Missões tradicionais –, mas são o nosso país e o continente europeu que também precisam de ser reevangelizados.

Trata-se da “Nova Evangelização”, de que tão insistentemente João Paulo II falava, mas que só poderá ser feita com novos métodos, nova linguagem e, sobretudo, novo ardor.

E também por novos agentes, novos apóstolos: é tarefa que não pode continuar a ser confiada apenas às Congregações Missionárias, mas é toda a Igreja que tem de se envolver e empenhar nesta tarefa. Porque a Igreja ou é missionária ou já não é Igreja de Jesus Cristo, nem “apostólica”!

“Está-se a afirmar uma nova consciência, isto é, a de que a missão compete a todos os cristãos, a todas as dioceses e paróquias, instituições e associações eclesiais” – assim se exprimia João Paulo II, em 1990, na ‘Redemptoris Missio’ (n.º 2).

Também hoje Jesus continua a vir ao nosso encontro. Somos capazes de O apontar aos outros como o “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”?

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Inscrições para o Jantar/Convívio

da Festa do Padroeiro: Como nos anos anteriores, estão abertas inscrições para o Jantar/Convívio a realizar em 2 de Fevereiro próximo, no Jardim de Infância, no fim da Missa vespertina. As inscrições devem ser feitas no Centro de Convívio, a funcionar entre as 14 e as 18,30 h., pedindo-se que, no acto da inscrição entreguem uma participação para as despesas. Se sobrar algum dinheiro, ficará para a construção da nova Igreja.

Cursilho de Cristandade: Realiza-se de 4.ª feira a sábado, dias 23 a 26, mais um Cursilho de Cristandade para Homens, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. É com pena que constatamos que ninguém da nossa paróquia irá participar. Rezemos para que todos os homens cristãos, que, de toda a Diocese, se inscreveram para este Encontro de aprofundamento da fé e de vivência cristã, voltem para as suas paróquias mais conscientes da sua missão na Igreja e mais empenhados em ser testemunhas de Cristo na família e na sociedade.

Não há Missa: Na próxima 4.ª, 5.ª e 6.ª feira, dias 23, 24 e 25, por ausência do pároco em actividades apostólicas.

Ausência do pároco: De 4.ª feira à tarde até sábado à tarde, dias 23 a 26, por ausência do pároco no Cursilho de Cristandade, a paróquia fica entregue aos cuidados pastorais do Sr. Padre João Oliveira, pároco de Areosa (tel. 258 835 318 ou 966 469 654), para serviços urgentes, tais como a Santa Unção em perigo de vida ou funerais.

Mais informações na pág. 4

Manifestação de apoio ao Papa *Igreja na Itália recusa instrumentalização política do Angelus deste Domingo, onde são esperadas milhares de pessoas*

(Continuação)

O discurso que Bento XVI tinha preparado para a visita à Universidade La Sapienza manifestava a intenção do Papa em apresentar-se neste espaço como “uma voz da razão ética da humanidade”.

“Não venho impor a fé, mas pedir a coragem para a verdade”, refere o texto que Bento XVI tinha preparado para a visita de 17 de Janeiro, que acabou por ser adiada devido a protestos de membros da comunidade académica desta instituição, que foi criada por um Papa no século XIV.

A intervenção papal faz questão de sublinhar que a Sapienza é “hoje em dia uma universidade laica”, independente das autoridades políticas e eclesiásticas. Isso não invalida, escreve Bento XVI que ali não seja escutada “a sabedoria das grandes tradições religiosas”.

O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Tarcisio Bertone, explicou que a visita do Papa à Universidade romana de “La Sapienza” foi adiada por não estarem garantidas as condições para um “acolhimento digno e tranquilo” a Bento XVI.

Numa carta enviada ao Reitor da Instituição, Renato Guarini, o Cardeal Bertone lembra que o convite dirigido ao Papa tinha sido aceite para “dar um sinal de afecto e consideração” por uma Universidade criada por iniciativa do Papa Bonifácio VIII, em 1303.

A mensagem do Secretário de Estado do Vaticano fala de iniciativas de um grupo “claramente minoritário de professores e alunos” que impediram a visita agendada para Quinta-feira passada.

A decisão de adiar a visita visou, segundo o Cardeal Bertone, “remover qualquer pretexto para manifestações que se teriam revelado desagradáveis para todos”.